
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PAULÍNIA REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 2026.

Data e horário: Aos quinze de Maio de dois mil e vinte e seis, às 8h00, na sede do instituto. Presentes estavam: ADELSON CHAVES DOS SANTOS e NARA MARTINS MORETTI representantes dos servidores ativos, ELIETE MARIA DA SILVA, representante dos servidores inativos, ADEMIR PEREIRA, representante do Poder Executivo e REGINALDO APARECIDO NAVES representante do Poder Legislativo.

Ordem do dia:

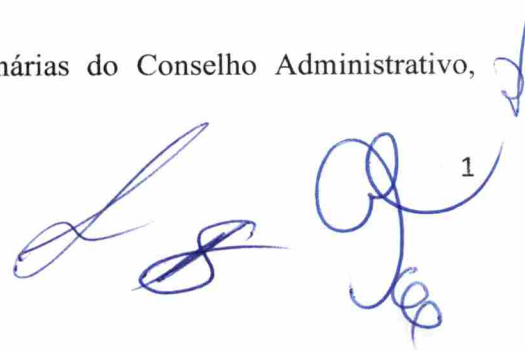
1. Aprovação da ata de reunião anterior
2. Análise da ata do Conselho Administrativo
3. Aprovação da ata do Comitê de Investimento.
4. Análise dos Processos de empenho e carteira de invest. referente ao mês Março de 2026.
5. Conhecimento dos processos de aposentadoria e pensões do mês de Março de 2026.
6. Assuntos diversos.

Item 1º da ordem do dia. Procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior do Conselho Fiscal, a qual foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas.

Item 2º da ordem do dia. Foi analisada a ata referente ao mês de março, não tendo sido apresentadas considerações ou apontamentos pelos membros do Conselho Fiscal.

Pauta da reunião:

1. Deliberação sobre a aprovação das atas das reuniões ordinárias do Conselho Administrativo, realizadas nos dias 26/01/2026 e 09/02/2026;



1

2. Apresentação e deliberação para aprovação, se possível, do Relatório de Encerramento Contábil (Balanço Geral) referente ao exercício de 2025;
3. Assuntos diversos.

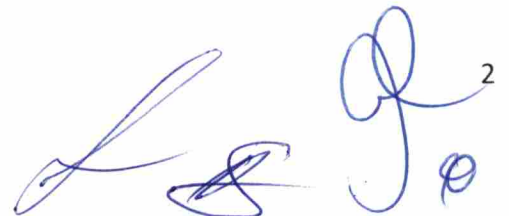
Item 3º da ordem do dia. Foi recebida a Ata nº 03 de 2026, que tratou do cenário econômico de abril de 2026, bem como da análise da carteira e das perspectivas para o período.

O Conselho Fiscal observou que o Comitê apresentou a posição da carteira da Pauliprev, com base nas informações consolidadas de administradores e gestores, no montante de R\$ 2.040.553.628,03, referente ao fechamento de fevereiro de 2026, representando evolução em relação ao mês anterior, quando a carteira totalizava R\$ 2.011.485.188,87, evidenciando crescimento patrimonial consistente.

No tocante ao cenário econômico, o Comitê apresentou análise detalhada com base em relatórios de mercado e no Boletim Focus do Banco Central, destacando a continuidade do processo de deterioração das expectativas inflacionárias (com o IPCA de 2026 subindo para 4,36%), influenciada pela elevação expressiva dos preços internacionais do petróleo acima de US\$ 100 o barril devido a instabilidades geopolíticas no Oriente Médio, além da projeção de crescimento estável do PIB (1,85% para 2026) e a manutenção da Taxa Selic estimada em um patamar elevado de 12,50%.

Foi ressaltado que a carteira de investimentos mantém uma trajetória de crescimento consistente, superando o patamar de dois bilhões de reais (atingindo R\$ 2.071.811.673,60 em termos de variação real e preservando o patrimônio em um ambiente desafiador), contando com uma rentabilidade pontual positiva de 4,93% no fundo TMJ IMA-B após ajuste de PDD do ativo CRI Porto Quality, além de ter recebido R\$ 39.092.200,11 em amortizações de juros de cupons semestrais de NTN-B, que foram devidamente reaplicados nos fundos BB Prev RF Alocação Ativa Retorno Total e BB Prev Perfil.

O Comitê também destacou a relevância da recente atualização normativa promovida pela Resolução CMN nº 5.272/2025, que introduz novos parâmetros relacionados à governança, sustentabilidade e gestão de riscos, exigindo adequações na condução da política de investimentos. Nesse contexto, foi registrada a necessidade de intensificação do monitoramento de riscos, revisão da Política de Investimentos e acompanhamento dos impactos decorrentes da segregação de massas iniciada em 2026, visando garantir o equilíbrio atuarial do regime.



2

No que se refere às assembleias e consultas formais, o Comitê deliberou pela aprovação da prorrogação do prazo do Plano de Liquidação do Piata Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Longo Prazo Previdenciário Crédito Privado para se encerrar em 31 de dezembro de 2026, de modo a permitir uma liquidação ordenada de ativos, e registrou o voto não deliberativo sobre a rerratificação de prazo da AGE desse mesmo fundo. Adicionalmente, definiu pelo voto de abstenção na Consulta Formal do Infra Setorial Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia que tratava da eleição de membros do Comitê de Investimentos do Fundo

A conselheira Eliete então questionou sobre os motivos pelos quais o Comitê de Investimento se absteve na Assembleia junto a consulta formal aos cotistas infra setorial fundo sobre a eleição de membros do comitê de investimentos. Segundo o Presidente do Conselho Fiscal, nenhum membro da Pauliprev foi indicado, sem contar que receberam informações vagas dos demais em relação a qualificação dos candidatos ao cargo.

Em relação a abstenção de voto também na Assembleia que previa a prorrogação do Plano de liquidação de fundo Piata, Adelson respondeu que já foi realizado outra prorrogação anteriormente e não foi cumprida e que o comitê não se sente confortável para uma nova prorrogação. (apesar do voto de abstenção, o fundo conseguiu a prorrogação do prazo mais uma vez).

Quanto às movimentações financeiras, foram registradas aplicações no montante de R\$ 69.628.950,46 e resgates de R\$ 66.778.167,14 , além do recebimento de amortização relevante do fundo Piata RF LP Prev Crédito Privado no valor de R\$ 557.226,47 (saldo final após a movimentação ordenada do período) , conforme plano de liquidação.

Por fim, a carteira apresentou rendimento positivo de R\$ 26.217.655,84 (1,36%) no mês de fevereiro , mantendo composição diversificada entre renda fixa , renda variável , fundos estruturados e ativos imobiliários , em conformidade com os limites da regulamentação vigente.

De modo geral, a análise demonstra que a carteira de investimentos do Instituto mantém uma trajetória de crescimento consistente, consolidando-se acima do patamar de dois bilhões de reais, o que evidencia a solidez das estratégias adotadas e a capacidade de preservar e ampliar o patrimônio mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador



3

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 5272/2025, MARÇO - 2026

Administrador	Fundo	PL	Categoria	%	Límite	Enquadramento
SANTANDER	DI INST PREMIUM (PREVIDENC.)	R\$ 56.094.377,97	Renda Fixa	10,13%	80%	Artigo 7º, V Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado
SANTANDER	DI INST PREMIUM (ADM)	R\$ 18.889.553,88	Renda Fixa			
SANTANDER	DI INST PREMIUM (FOR)	R\$ 23.173.598,33	Renda Fixa			
SANTANDER	DI INST PREMIUM (FINANCEIRO)	R\$ 10.624.647,42	Renda Fixa			
BANCO BRASIL	BB PREVID RF PERFIL	R\$ 85.624.157,22	Renda Fixa			
RJI	TMJ IMA B FIRF	R\$ 3.619.608,44	Renda Fixa			
PLANNER	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.789.152,96	Renda Fixa			
RJI	TOWER II RF FI IMA-B 5	R\$ 9.177.084,97	Renda Fixa			
RJI	TOWER RF FI IMA-B 5	R\$ 1.610.413,22	Renda Fixa			Total R\$ 210.802.485,39
CAIXA	CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R\$ 118.592.755,73	Renda Fixa	9,38%	100%	Artigo 7º, I Fundo 100% Títulos Públicos ETF TPTN
BANCO BRASIL	BB PREV RF RET TOTAL	R\$ 76.552.824,89	Renda Fixa			
						Total R\$ 195.145.580,62
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 1.322.228.080,54	Renda Fixa	63,54%	100%	Art 7º, III - Títulos Públicos
						Total R\$ 1.322.228.080,54
GENIAL	PIATA FI RF LP PREV.CRED. PRIV	R\$ 544.123,56	Crédito Privado	0,03%	0%	Artigo 7º, VII - Fundo de Invest. Crédito Privado
						Total R\$ 544.123,56
CM CAPITAL	FIDC GGR PRIME I	R\$ 8.306.427,17	Renda Fixa - FIDC	0,95%	0%	Artigo 7º, IX Fundo/Classe FIDC Subclasse Sênior
TRUSTEE	ILLUMINATI FIDC	R\$ 5.932.500,41	Renda Fixa - FIDC			
RJI	LME REC MULT IPCA - FIDC-SEN	R\$ 4.963.302,78	Renda Fixa - FIDC			
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 178.133,82	Renda Fixa - FIDC			
RJI	INCENTIVO MULTISSETORIAL I - FIDC	R\$ 335.446,05	Renda Fixa - FIDC			
						Total R\$ 19.715.810,23
RJI	FI MULT SCULPTOR CREDITO PRIVADO	R\$ 14.272.521,84	Multimercado	0,69%	15%	Artigo 10º, I - Fundo Invest Multimercado
						Total R\$ 14.272.521,84
RJI	HAZ FII	R\$ 10.961.113,23	Imobiliário	1,03%	0%	Artigo 11º, I Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)
RJI	FII BR HOTEIS	R\$ 9.375.683,41	Imobiliário			
TRUSTEE	FI IMOB INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 1.127.068,42	Imobiliário			
						Total R\$ 21.463.865,06
RJI	INFRA SETORIAL FIP MULTI	R\$ 19.481.433,39	FIP	1,60%	0%	Artigo 10º, III Fundo/Classe de Investimento em Participações (FIP)
RJI	W7 FIP	R\$ 609.731,20	FIP			
RJI	FIP GESTAO EMPRESARIAL FIP MULTI	R\$ 0,00	FIP			
BNY MELLON	BRASIL FLORESTAL FIP MULTI	R\$ 3.953.240,73	FIP			
BFL	FP2 FIP MULTISTRATEGIA	R\$ 9.302.591,26	FIP			
RJI	GERACAO DE ENERGIA FIP MULTI	R\$ 0,00	FIP			Total R\$ 33.346.996,57
BRANDESCO	PLURAL DIV FIF CLASSE INVEST EM AC	R\$ 30.651.629,30	Ações	12,65%	40%	Artigo 8º, I Fundo/Classe de Investimento em Ações
BRANDESCO	BAHIA VAL FIF CLASS DE INVEST C. RL	R\$ 54.775.539,49	Ações			
BRANDESCO	ICT VANG DIVID FIF CIA RL	R\$ 68.343.327,34	Ações			
ITAU	ITAU DUNAMIS FIC	R\$ 109.335.056,88	Ações			
						Total R\$ 263.305.553,02
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 1.748.436.080,34		84,03%	Resolução CMN Nº 5272/2025	
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 263.305.553,02		12,65%		
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR		R\$ 0,00		0,00%		
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS		R\$ 47.619.518,41		2,29%		
TOTAL SEGMENTO FII		R\$ 21.463.865,06		1,03%		
TOTAL GERAL		R\$ 2.080.825.016,83		100,00%		

Marcos André Breda
Diretor Presidente

Douglas Henrique Muncelli
Diretor Administrativo e Financeiro

MARÇO - Data de Referência: 31/03/2026 - Comitê de Investimentos - Pauliprev							
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reprocess	Resgates	Rendimento	Rend %	Saldo Final
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	R\$ 1.303.587.764,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 18.640.316,53	1,430%	R\$ 1.322.228.080,54
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 118.853.365,92	R\$ 1.323.463,88	R\$ 0,00	-R\$ 916.806,14	-R\$ 667.267,93	-0,561%	R\$ 118.592.755,73
BB PREV RET TOTAL	R\$ 75.588.789,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 964.035,27	1,275%	R\$ 76.552.824,89
BB PREV PERFL	R\$ 84.816.142,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.008.014,79	1,188%	R\$ 85.824.157,22
DI INST PREMIUM (PREVIDENC.)	R\$ 59.159.523,11	R\$ 9.095.113,96	R\$ 0,00	-R\$ 12.915.880,73	R\$ 755.621,63	1,277%	R\$ 56.094.377,97
DI INST PREMIUM (ADM)	R\$ 18.353.040,13	R\$ 856.197,70	R\$ 0,00	-R\$ 545.748,37	R\$ 226.064,40	1,232%	R\$ 18.889.553,86
DI INST PREMIUM (FOR)	R\$ 22.899.292,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 274.217,07	1,197%	R\$ 23.173.509,33
DI INST PREMIUM (FINANCERO)	R\$ 9.871.254,85	R\$ 8.571.129,79	R\$ 0,00	-R\$ 7.998.008,89	R\$ 180.271,67	1,826%	R\$ 10.624.647,42
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	R\$ 55.452.801,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 677.261,52	-1,221%	R\$ 54.775.539,49
FLURAL DIVIDENDOS FIC CIA	R\$ 30.810.040,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 41.588,66	0,135%	R\$ 30.851.629,30
ICT VANG DIVID FIC CIA RL	R\$ 69.399.707,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.056.379,88	-1,522%	R\$ 68.343.327,34
ITAUDUNA MIS FIA	R\$ 116.435.139,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 7.100.082,26	-6,098%	R\$ 109.335.056,89
FUNDOS LIQUIDOS	R\$ 1.965.226.860,35	R\$ 19.845.905,33	R\$ 0,00	-R\$ 22.376.444,13	R\$ 12.589.138,43	0,64%	R\$ 1.975.285.459,98
TOWER RF FI MA-B 5	R\$ 1.673.684,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 63.271,19	-3,780%	R\$ 1.610.413,22
TOWER II RF FI MA-B 5	R\$ 9.104.107,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 72.957,16	0,801%	R\$ 9.177.064,97
PIATA FI RF LP PREV CRED. PRIV	R\$ 557.226,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 13.102,91	-2,351%	R\$ 544.123,56
TMU MA B FI RF	R\$ 3.721.594,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 101.985,60	-2,740%	R\$ 3.619.608,44
FIR PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.791.822,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.669,09	-0,149%	R\$ 1.789.152,96
INCENTIVO MULTISECTORIAL I	R\$ 339.005,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.559,77	-1,050%	R\$ 335.446,05
LIME FIDC SENIOR	R\$ 4.989.072,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 25.769,24	-0,517%	R\$ 4.963.302,78
BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 179.115,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 981,99	-0,548%	R\$ 178.133,82
FIDC GGR PRIME I	R\$ 8.328.186,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 21.759,09	-0,261%	R\$ 8.306.427,17
ILLUMINA TI FIDC	R\$ 5.932.500,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 5.932.500,41
FP2 FIP MULTISTRATEGIA	R\$ 9.622.438,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 319.847,45	-3,324%	R\$ 9.302.591,25
FIMULTIMERCADO SCULPTOR	R\$ 14.693.145,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 420.624,09	-2,863%	R\$ 14.272.521,84
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	R\$ 3.954.213,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 973,03	-0,025%	R\$ 3.953.240,73
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 153.717,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 153.717,12	-100,000%	R\$ 0,00
W7 FIP	R\$ 605.655,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.075,47	0,673%	R\$ 609.731,20
HAZ FII	R\$ 10.947.974,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.138,33	0,120%	R\$ 10.961.113,23
FII BR HOTES	R\$ 9.382.469,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 6.786,56	-0,072%	R\$ 9.375.683,41
INFRA SETORIAL FIP MULTISTRATEGIA	R\$ 19.480.388,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.044,66	0,005%	R\$ 19.481.433,39
IMOBILIARIO INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 1.128.493,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.368,58	R\$ 943,63	0,084%	R\$ 1.127.065,42
	R\$ 106.584.813,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.368,58	-R\$ 1.042.887,88	-0,98%	R\$ 105.539.556,95
TOTAL	R\$ 2.071.811.673,66	R\$ 19.845.905,33	R\$ 0,00	-R\$ 22.376.812,71	R\$ 11.546.250,55	0,56%	R\$ 2.080.825.016,83

Já no mês de março de 2026 (conforme a referência da tabela de acompanhamento), a carteira de investimentos da Pauliprev apresentou desempenho positivo, evidenciando a consistência da estratégia de alocação e a resiliência do portfólio diante das oscilações do mercado.

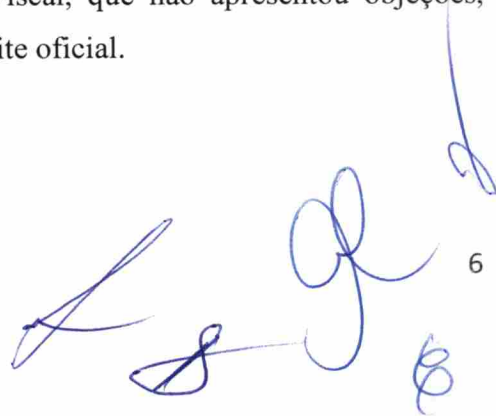
O crescimento consolidado no período foi de R\$ 11.546.250,55 (*coluna Rendimento da linha TOTAL*), o que corresponde a um aumento global de 0,56% (*coluna Rend % da linha TOTAL*) sobre o patrimônio administrado. O saldo inicial da carteira, de R\$ 2.071.811.673,66, avançou para R\$ 2.080.825.016,83 ao final do mês. Mesmo com resgates no montante de R\$ 22.378.812,71, o resultado permaneceu amplamente positivo, impulsionado pelo desempenho dos ativos e pela rentabilidade dos fundos, aliado também às aplicações realizadas no período, que totalizaram R\$ 19.845.905,33.

Entre os destaques de rentabilidade do período, sobressaíram os ativos de perfil mais dinâmico e alguns fundos específicos, como o DI INST PREMIUM (FINANCEIRO) que rendeu 1,826% e o BB PREV PERFIL com 1,188%. De modo geral, os fundos líquidos, que constituem o núcleo da estratégia de segurança e liquidez da Pauliprev, encerraram o período com saldo final de R\$ 1.975.285.459,98 após um rendimento de R\$ 12.589.138,43, equivalente a 0,64%, sendo os principais responsáveis pelo desempenho positivo da carteira.

Já os fundos estruturados/estruturais (identificados na parte inferior da tabela), que totalizam R\$ 105.539.556,85 ao final do período, apresentaram resultado negativo de R\$ -1.042.887,88, correspondente a -0,98%, refletindo oscilações pontuais típicas desse segmento, ainda em processo de recuperação de ativos e liquidação.

De forma geral, a carteira totalizou R\$ 2.080.825.016,83. O desempenho da carteira em março reforça a solidez da política de investimentos adotada, com resultados robustos mesmo em cenário de volatilidade, sustentados pela diversificação e pela predominância de ativos líquidos de baixo risco.

As Autorizações de Aplicação e Resgate (APR), que detalham cada operação financeira realizada nas carteiras do RPPS — incluindo ativos, origem e destino dos recursos, valores movimentados e justificativas — foram devidamente analisadas pelo Conselho Fiscal, que não apresentou objeções, permanecendo todos os documentos disponíveis para consulta no site oficial.



Destacamos as seguintes amortizações no mês de Março/2026:

No dia 13 de março de 2026, a Pauliprev recebeu rendimentos provenientes do Fundo Infra Real Estate, inscrito no CNPJ nº 18.369.510/0001-04, no valor de R\$ 2.368,58 (dois mil trezentos e sessenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). O referido montante foi aplicado junto à Caixa Econômica Federal, no fundo Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica, inscrito no CNPJ nº 23.215.097/0001-55.

Foi questionado sobre o investimento realizado diante do recebimento dos cupons semestrais de títulos públicos federais NTN B , totalizando R\$ 39.092.200,11, sendo explanado que conforme deliberação anterior do Conselho Administrativo, uma parte do dinheiro foi aplicado no BB total e outra parte no BB Perfil.

Item 4º da ordem do dia: O Conselho analisou os 97 documentos de empenhos (intra e extraorçamentários) disponibilizados, referentes ao mês de março de 2026, constatando que os repasses da Prefeitura Municipal de Paulínia, relativos às contribuições patronais e dos segurados, totalizaram R\$ 12.152.486,57, sendo R\$ 4.716.187,03 destinados ao Plano Previdenciário e R\$ 7.436.299,54 destinados ao Plano Financeiro, tendo sido depositados conforme as APRs. Os repasses da Câmara Municipal de Paulínia, referentes às mesmas parcelas, totalizaram R\$ 248.975,56, sendo R\$ 69.347,32 destinados ao Plano Previdenciário e R\$ 179.628,24 destinados ao Plano Financeiro. Também foi verificado o recebimento de R\$ 68.562,64, referente ao Termo de Convênio firmado entre a Prefeitura e PAULIPREV e R\$ 2.585,60 referente ao Termo de Convênio entre Câmara e PAULIPREV, ambos relacionados aos serviços prestados pelo setor de perícias do RPPS.

Verificou-se também o recebimento das parcelas 067/200 dos parcelamentos previdenciários nos 406 e 408/2020 totalizando R\$ 674.128,09, sendo R\$ 205.541,65 destinados ao Plano Previdenciário e R\$ 468.586,44 destinados ao Plano Financeiro, bem como da parcela 54/60 do parcelamento previdenciário nº 828/2021 totalizando R\$ 186.223,45, sendo R\$ 56.779,53 destinados ao Plano Previdenciário e R\$ 129.443,92 destinados ao Plano Financeiro. Também foi identificado recebimentos de COMPREV, entre o RGPS e outros RPPS's no valor de R\$ 2.241.687,26 (R\$ 2.251.631,31 de recebimentos e 9.944,05 de pagamentos), sendo R\$ 1.321.095,30 destinados ao Plano Previdenciário e R\$ 920.591,96 destinados ao Plano Financeiro.



7

Também foram observadas as remunerações de acordo com o RESUMO GERAL DA FOLHA. Do Plano Previdenciário o pagamento de Aposentados totalizou R\$ 15.620.098,71 (1.360), e o pagamento de Pensionistas totalizou R\$ 797.116,13 (112). Do Plano Financeiro o pagamento de Aposentados totalizou R\$ 7.708.509,22 (693), e o pagamento de Pensionistas totalizou R\$ 634.725,80 (81). Dos servidores Ativos o pagamento totalizou R\$ 469.048,46 (31). Dos Estagiários o pagamento totalizou R\$ 1.364,00 (1). Dos Conselheiros o pagamento totalizou — R\$ 32.043,76 (14).

No tocante aos empenhos, foi questionado pela conselheira Eliete o empenho nº 35 (software para gestão previdência e folha de pagamento) sobre o que corresponderia exatamente a questão de gestão previdenciária, tendo a explicação do contador que voltaria a avaliação das pré concessão a aposentadoria da área de previdência.

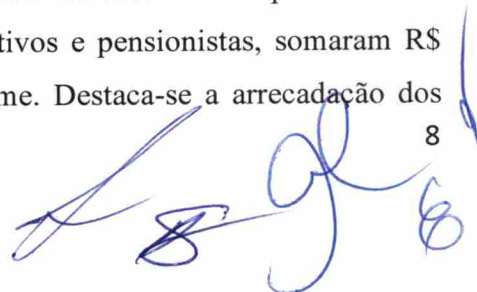
Em relação ao empenho nº 59 (produtos e serviços postais) a conselheira questionou do porque ter pago em março o boleto ainda com vencimento em 13 de abril, tendo a devolutiva que a sistemática do Instituto de concentrar os pagamentos em datas específicas, visando facilitar as quitações de contas.

No empenho nº 378 /26 foi questionado sobre a fase atual do censo, tendo o contador explicado que em março corresponderia a 3ª parte.

No que concerne às requisições de pequeno valor (RPVs), foi informado que ocorreram no mês de março/26, 27 empenhos que corresponderam ao total de R\$ 213.104,62, sendo R\$ 187.007,45 do Plano Previdenciário e R\$ 26.097,17 do Plano Financeiro além de um depósito judicial sob o empenho nº 211/26 no valor de R\$ 1.600,00.

Análise do Balancete de Receitas de Março de 2026

No mês de Março de 2026, as receitas da Pauliprev apresentaram comportamento compatível com o início do exercício financeiro, com arrecadação ainda concentrada nas receitas previdenciárias e intraorçamentárias. O total arrecadado no mês atingiu R\$ 23.125.362,82, considerando receitas correntes e intraorçamentárias, evidenciando fluxo regular de ingresso de recursos no período. As contribuições previdenciárias, compreendendo servidores ativos, inativos e pensionistas, somaram R\$ 7.287.305,55, mantendo-se como principal fonte de custeio do regime. Destaca-se a arrecadação dos


8

servidores ativos da Prefeitura, tanto no plano previdenciário quanto financeiro, que representaram a maior parcela dentro desse grupo de receitas. As receitas intraorçamentárias, especialmente as contribuições patronais e parcelamentos, totalizaram R\$ 7.045.281,71, reforçando a importância dos repasses do ente federativo para a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do Instituto. No que se refere às demais receitas correntes, estas alcançaram R\$ 2.251.631,31, com destaque para a compensação previdenciária entre regimes (COMPREV), que totalizou aproximadamente R\$ 2.251.631,31, demonstrando a continuidade do fluxo de recuperação de créditos previdenciários. Observa-se, ainda, que a receita patrimonial não apresentou arrecadação no mês, o que é compatível com a dinâmica de apropriação dessas receitas ao longo do exercício, especialmente aquelas vinculadas à rentabilidade da carteira de investimentos. De forma geral, o comportamento das receitas em Março reflete a sazonalidade típica do início do exercício, com tendência de evolução ao longo dos meses, à medida que se consolidam as arrecadações previdenciárias, aportes e receitas financeiras.

Análise do Balancete de Despesas – Março de 2026

O balancete de despesas da Pauliprev referente ao mês de Março de 2026 demonstra execução orçamentária inicial dentro da normalidade, com despesa paga no mês de R\$ 25.595.539,69 frente a uma dotação atual de R\$ 341.100.000,00, mantendo saldo orçamentário significativo disponível para o exercício. As despesas previdenciárias continuam representando o principal compromisso financeiro da autarquia. Os pagamentos com aposentadorias somaram aproximadamente R\$ 23.328.607,93 no mês, considerando os planos previdenciário (R\$ 15.620.098,71) e financeiro (R\$ 7.708.509,22), enquanto as pensões atingiram cerca de R\$ 1.431.841,93 (R\$ 797.116,13 do plano previdenciário e R\$ 634.725,80 do financeiro), evidenciando a predominância dos benefícios na estrutura de gastos do regime. No âmbito administrativo, destacam-se as despesas com vencimentos e vantagens fixas do pessoal civil, no valor de aproximadamente R\$ 432.015,12, além dos gastos com serviços de terceiros – pessoa jurídica, que somaram cerca de R\$ 56.219,47 pagos no mês, e os serviços de tecnologia da informação, no montante de R\$ 35.624,00, refletindo a manutenção das atividades operacionais do Instituto. Ressalta-se que diversas dotações permaneceram sem execução no período, como aquelas destinadas à construção da nova sede, aquisição de equipamentos, capacitação e parte das despesas com sentenças judiciais, o que é compatível com o planejamento financeiro e o estágio inicial da execução orçamentária. O total empenhado acumulado já atinge R\$ 299.246.799,04, demonstrando que grande

parte das despesas obrigatórias, especialmente previdenciárias, já se encontra comprometida, ainda que a execução financeira ocorra ao longo do exercício. De forma geral, a execução das despesas em março evidencia que a gestão orçamentária permanece alinhada à natureza previdenciária do Instituto, com foco na previsibilidade dos pagamentos de benefícios, controle das despesas administrativas e manutenção do equilíbrio financeiro.

Em relação ao item “Manutenção das atividades administrativos do RPPS “ a conselheira Eliete questionou sobre os itens : outros serviços terceirizados e serviços de tecnologia, tendo a devolutiva do contador que os primeiros voltam-se as empresas de pessoa jurídicas que prestam serviços junto ao Instituto, enquanto que a segunda corresponde ao pagamento de locação de software, internet, telefonia.

Item 5º da ordem do dia. O colegiado teve conhecimento dos 14 processos de aposentadorias e 01 de pensão referente ao mês Março de 2026. Os processos foram disponibilizados na sede da autarquia para consulta.

Matrículas dos Aposentados e Pensionistas – 2460-0, 5610-0, 6878-0, 11296-0, 7923-0, 4173-0, 7803-0, 2570-1, 8869-0, 8452-0, 4842-0, 11576-0, 4862-0, 90872-0, 5181-0.

Item 6º da ordem do dia. O Conselho Fiscal, no decorrer da conferência dos documentos contábeis e fiscais, bem como da discussão de outros assuntos pertinentes a este colegiado, fez algumas observações e sugestões:

Questionado o Presidente do Conselho Fiscal se teria ocorrido devolutiva do Sr Andrey Mello Moura, do Ministério da Previdência, a respeito das informações enviadas sobre os fundos ilíquidos, este respondeu negativamente, lembrando que no mês de Abril novas informações do Instituto foram enviadas.

Em relação ao Relatório Anual de Prestação de Contas do Conselho Fiscal 2025, o Presidente do Conselho Fiscal citou que foi finalizado com o aval de todos os conselheiros do colegiado , devendo seguir ao Conselho Administrativo para devida ciência e considerações(, portanto antes da auditoria do TC.



10

Quanto a apresentação do Relatório Atuarial 2025, ao Conselho Administrativo, apesar do Conselho Fiscal avaliar a importância de participar de apresentações deste tipo, visto suas atribuições conforme Pró Gestão, para este caso específico ficou estabelecido que até dia 20 de Maio (sexta-feira) todos os membros deste colegiado deverão apresentar suas dúvidas com relação tanto ao material escrito como da reunião gravada, para então se compilar dados e ser enviado tal documento à Lógica Consultoria afim de se contar com devolutivas.

Ainda sobre o Relatório Atuarial, o Diretor Presidente explicou que oficializará o Executivo quanto ao mesmo e aguardará a análise deste sobre o tema.

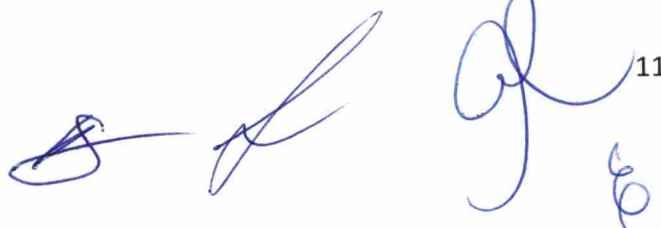
Completando a este assunto, foi exposto ao Diretor Presidente o interesse dos membros do Conselho Fiscal serem convidados quando de apresentações ao Conselho Administrativo de temas relevantes e de sua competência, haja visto suas atribuições, conforme já citado em outras reuniões. Assim, ficou estabelecido que quando do interesse da importância do tema para o Conselho Fiscal, o Diretor Presidente enviará o link das reuniões para seus membros.

Questionado o Diretor Presidente sobre a capacitação de servidores do Instituto e conselheiros, este citou que os documentos sobre o assunto já encontram com o mesmo, e que para o segundo semestre o Plano de Capacitação deverá ser operacionalizado.

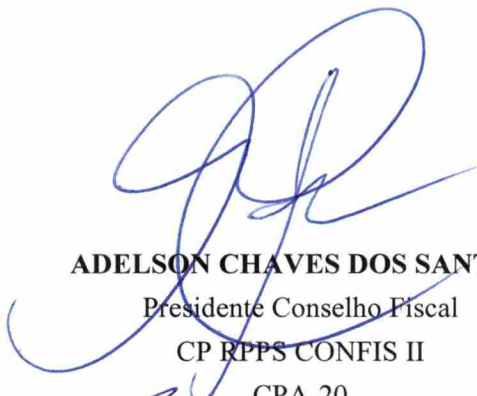
Já sobre o novo concurso público, avalia que será necessário a contratação primeiramente de uma empresa especializada para realizar um diagnóstico do Instituto, para então depois realizar o concurso baseado no cenário identificado. Por isso acredita que somente o pregão para contratação de empresa para este fim seja realizado durante o ano de 2026. Finalizando, esclareceu que com isso após esse diagnóstico poderá também planejar a construção do novo prédio, visto que será apresentado as necessidades reais do Instituto.

Ficou consignado que todos os documentos mencionados na presente reunião foram previamente encaminhados aos conselheiros para leitura e análise.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.


11

Paulínia, 15 de Maio de 2026.



ADELSON CHAVES DOS SANTOS

Presidente Conselho Fiscal

CP RPPS CONFIS II

CPA-20



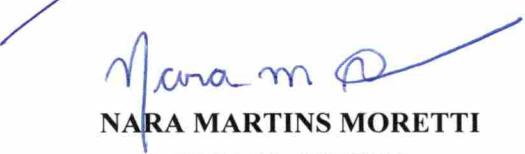
REGINALDO APARECIDO NAVES

CP RPPS CONFIS I



ADEMIR PEREIRA

CP RPPS CONFIS I



NARA MARTINS MORETTI

CP RPPS CONFIS I



ELIETE MARIA DA SILVA

CP RPPS CONFIS I



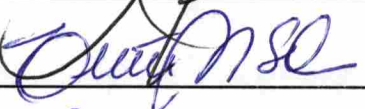
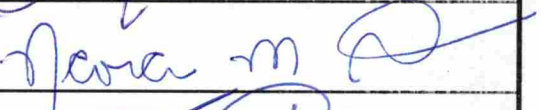
Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia

LISTA DE PRESENÇA DO CONSELHO FISCAL

23 de ~~Abril~~ de 2026, às 8h00

MAIO

Reunião Ordinária

SEQ	NOME	ASSINATURA
1	ADEMIR PEREIRA	
2	ADELSON CHAVES DOS SANTOS	
3	ELIETE MARIA DA SILVA	
4	NARA MARTINS MORETTI	
5	REGINALDO APARECIDO NAVES	